

# Reciclagem do Posicionamento de Esquiva

*Recycling of the Posture of Avoidance*

*Reciclaje del Posicionamiento Elusivo*

Magali Ornellas

magaliornellas11@gmail.com

## Resumo

Este artigo apresenta o estudo do *posicionamento de esquiva* sob a ótica do paradigma consciencial, a partir da casuística da autora. Descrevem-se as características comportamentais específicas, as possíveis causas, consequências, processo de enfrentamento e reciclagem. O tema mostra-se relevante para os intermissivistas por explicitar e favorecer a identificação de traços reveladores deste padrão de manifestação patológico, os quais podem comprometer diretamente a proéxis pessoal devido à decorrente estagnação evolutiva. A metodologia aplicada foi a identificação, observação e análise dos fatos e parafatos deste posicionamento na história pessoal da autopesquisadora e revisão bibliográfica sobre o assunto.

## Abstract

Based on the author's experiences this paper aims to present a study of the posture of avoidance from the perspective of the consciencial paradigm. It describes specific behavioral characteristics, possible causes, consequences, and the process of facing and recycling the posture. The theme appears to be relevant to intermissivists as it explains and promotes the identification of traits that reveal this pattern of pathological manifestation, which can compromise the personal proéxis due to an evolutionary stagnation. The methodology applied was the observation, identification and analysis of facts and parafacts of the posture of avoidance in the self-researcher's personal story and a review of literature on the subject.

## Resumen

Este artículo presenta el estudio del posicionamiento elusivo bajo la óptica del paradigma consciencial, a partir de casuística de la autora. Describe las características específicas del comportamiento, posibles causas, consecuencias, proceso de enfrentamiento y reciclaje. El tema se muestra relevante para los intermissivistas por explicar y promover la identificación de características indicadoras de este patrón de manifestación patológico, que pueden directamente comprometer la proéxis personal debido a un estancamiento evolutivo. La metodología aplicada fue la identificación, observación y análisis de los hechos y parahechos de este posicionamiento en la historia personal de la autoinvestigadora y revisión de bibliografía sobre el tema.

**Palavras-chave:** 1. Esquiva. 2. Fuga. 3. Omissão. 4. Posicionamento. 5. Reciclagem.

**Keywords:** 1. Avoidance. 2. Escape. 3. Omission. 4. Posture. 5. Recycling.

**Palabras clave:** 1. Evitación. 2. Fuga. 3. Omisión. 4. Posicionamiento. 5. Reciclaje.

**Especialidade.** Recinologia.

**Speciality.** Recinology.

**Especialidad.** Recinología.

**Materpensene.** Reciclogenia.

**Materthosene.** Recyclogenia.

**Materpensene.** Reciclogenia.

## INTRODUÇÃO

**Temática.** Este *paper*, resultado da autopesquisa da autora, aborda o processo estagnador do *posicionamento de esquiva* na evolução pessoal.

**Interesse.** A motivação para escrever sobre a temática surgiu a partir dos benefícios alcançados mediante a reciclagem e reflexão pessoal sobre possíveis vantagens de aportar conhecimento desta experiência a outras consciências.

**Objetivo.** O objetivo é expor a casuística pessoal para servir de profilaxia às consciências com dificuldade de atuar a favor do próprio desenvolvimento e aumento da holomaturidade nas situações cotidianas.

**Origem.** O tema começou a ser estudado em 2013, mediante o autodiagnóstico do *posicionamento de esquiva*, o qual mantinha a autora em subnível, impedindo-a de assumir o próprio nível de maturidade consciencial. A pesquisa foi tema de verbete apresentado no *Tertularium* em 27.08.2014.

**Neologismo.** A expressão composta *posicionamento de esquiva* é neologismo construído de maneira a convidar o leitor a refletir o quanto a esquiva é posicionamento antievolutivo perante si e outras consciências, apresentando constantemente repercussões silenciosas, desfavoráveis e infelizes.

**Relevância.** O *posicionamento de esquiva* reduz a amplitude das experiências pessoais, o contato com as reais capacidades, habilidades, atributos, traços da própria personalidade mantendo a conscin no autodesconhecimento. Dificulta desta forma a qualificação consciencial, a recuperação de cons, provoca a estagnação evolutiva levando ao incompletismo existencial.

**Metodologia.** A metodologia aplicada foi a identificação, observação e análise dos fatos e parafatos deste comportamento na história pessoal da autopesquisadora e revisão bibliográfica sobre o assunto.

**Abordagem.** Apesar de o tema de estudo abarcar o universo de todas as consciências em evolução, neste artigo o foco da pesquisa é voltado para a conscin intermissivista, consciência com *Curso Intermissivo* (CI) e programação existencial (proéxis) para concretizar.

**Descrenciologia.** Solicita-se ao leitor e à leitora, o uso do *princípio da descença* (PD) e criticidade quanto ao redigido. A autora convida e agradece aos leitores as contribuições críticas acerca deste texto.

**Estrutura.** O assunto é apresentado em 4 seções: 1. Características. 2. Possíveis causas. 3. Consequências. 4. Autenfrentamento e Reciclagem.

## I. CARACTERÍSTICAS

**Definologia.** *O posicionamento de esquiva é a postura regressiva da conscin, homem ou mulher, manifestada por meio de comportamento de evitação, desvio ou fuga perante interações pessoais ou circunstâncias percebidas de maneira desagradável, incômoda, embaraçosa, ameaçadora, constrangedora, aversiva e / ou crítica, objetivando impedir o autopertúrbio evolutivo e manter-se na zona de conforto* (ORNELLAS, 2014).

**Sinonimologia:** 1. Posicionamento evitativo. 2. Ato de desvio antievolutivo.

**Antonimologia:** 1. Posicionamento de enfrentamento. 2. Conduta evolutiva.

**Etimologia.** O termo posicionamento procede do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. Apareceu no Século XX. A palavra esquiva provém do idioma Germânico, *skiuh*, “tímido; asustadizo”. Surgiu no Século XIII.

**Holopensene.** A palavra esquiva tem origem nosográfica, o susto, medo, timidez e inibição.

**Procrastinação.** No *posicionamento de esquiva* a conscin adia tarefas evolutivas para não enfrentar o incômodo ou pertúrbio sentido no desempenho da atividade. Deixa de fazer o auto e / ou heterodesassédio mental-somático e assistências necessárias, comprometendo o planejamento de vida construído no *Curso Intermissivo*.

**Desistência.** Nos trabalhos conscienciológicos são essenciais constantes reciclagens intraconscienciais. A conscin, quando não está disposta a fazer o autenfrentamento e autodesassédio, não consegue fazer o heterodesassédio, desistindo das tarefas, principalmente, as do esclarecimento, mais difíceis e muitas vezes desafiadoras.

**Desassédio Mentalsomático.** Segundo Arakaki, *o desassédio mentalsomático é um processo de depuração consciencial, ao longo do tempo, resultante de reciclagens sucessivas, em maior ou menor grau* (2004, p. 64), frequentemente relevante ao processo evolutivo e excepcionalmente importante para a conscin interessada em sair do *posicionamento de esquiva*.

**Posturas.** Eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, para avaliação da conscin, homem ou mulher, duas posturas antagônicas à tarefa do esclarecimento e diretamente relacionadas ao *posicionamento de esquiva*:

1. **Omissão deficitária.** É quando a conscin deixa de dizer, escrever ou fazer algo importante para sua evolução, a exemplo das 3 atitudes listadas em ordem alfabética:

a. **Docência.** Quando deixa de distribuir o conhecimento das verdades relativas de ponta através da docência conscienciológica.

b. **Gescon.** Quando deixa de escrever o artigo ou verbete de experiência pessoal, o qual pode servir de facilitador para a evolução de outras consciências.

c. **Heterocrítica.** Quando deixa de fazer a heterocrítica, em determinada reunião, a qual poderá contribuir com o grupo.

2. **Substituição a menor.** É quando a conscin deixa de dedicar-se às tarefas essenciais à sua evolução, substituindo o prioritário pelo secundário, ao modo, por exemplo, das 3 listadas em ordem alfabética:

a. **Especialidade.** Rejeição de trabalhos de liderança no voluntariado relacionados à área de especialidade do *Curso Intermisso*, dispersando-se em diversos voluntariados fora do próprio perfil.

b. **Espectador.** Estar sempre presente em tertúlias ou debates sendo mero espectador, não fazendo questionamentos, debatendo ou contribuindo com ideias próprias.

c. **Gescon.** Apresentar artigos científicos na ciência convencional e não publicar nenhum texto conscienciológico.

**Favorecedores.** Eis, listados em ordem alfabética, 8 aspectos a serem analisados pela conscin, homem ou mulher, os quais favorecem a manutenção do *posicionamento de esquiva*:

1. **Autodefesa.** Predominância da atuação do umbilicochacra (instintividade) em vez do coronochacra (mentalsomaticidade), no qual a defesa subumana básica domina as manifestações pessoais.

2. **Autoimagem.** Preocupação excessiva com a defesa da autoimagem, dificultando o posicionamento e as manifestações autênticas.

3. **Descomprometimento.** Interesse em manter-se na zona de conforto, não se comprometendo com trabalhos, os quais, exigem auto e heterodesassédios.

4. **Fantasia.** Fantasias e dramatizações do quão terrível e vergonhoso é errar ou fracassar, sem reflexão aprofundada ou realismo.

5. **Medos.** Medo do desafeto, rejeição, represália e ou retaliação alheia, podendo provocar comportamentos impulsivos e irrefletidos.

6. **Mito da perfeição.** A crença de a conscin para ser aceita e amada não poder errar, tendo de ser perfeita.

7. **Negação.** A não aceitação e negação dos próprios traços, mantendo a ignorância dos traços imaturos.

8. **Repressão.** Ter manifestações inautênticas ou não se autexpressar, devido aos auto e heterocondicionamentos.

**Ganhos.** As posturas apresentadas trazem ganhos secundários para a conscin pouco lúcida quanto à própria condição evolutiva, a exemplo de manter imagem idealizada em vez de autenfrentar-se. Conforme Teles, *nessa situação, as autocorruptões atuam enquanto mecanismos de acobertamento de realidade que não se quer assumir, aliviando a ansiedade e o estresse decorrentes do autenfrentamento franco* (2007, p. 245).

**Negocinho.** É a condição de a consciência não disposta a encarar as turbulências ocasionadas no momento da mudança, deixar de fazer a reciclagem mantendo posicionamentos anticosmoéticos. Prefere permanecer na

tarefa da consolação e encontra justificativas para todas as suas desistências, fazendo o “negocinho evolutivo” ao defender a própria zona de conforto.

**Perdas.** Posicionada na zona de conforto, abre mão das qualificações, aprendizagens, realizações, interassistências, permanece na autoignorância e no autodesconhecimento, instaura a própria estagnação evolutiva (regressão) e provoca, assim, perdas de oportunidades consideráveis e distanciamento das amizades raríssimas.

**Assunção.** A saída deste padrão de comportamento patológico exige pesquisa, esforço e energia da conscin que pretende fazer a mudança de patamar consciencial.

## II. POSSÍVEIS CAUSAS

**Autopesquisa.** A partir da *Autopesquisologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 6 possíveis causas para o *posicionamento de esquiva*, sem pretensão de esgotar o tema, passível de contar com inúmeras peculiaridades pessoais ou idiosincrasias:

1. **Autodepreciação.** A conscin, quando não alcança o almejado e tem suas expectativas frustradas e / ou recebe críticas externas negativas, pode perceber suas faltas, falhas, erros e incompetências pessoais naturais da condição evolutiva. A consciência com *posicionamento de esquiva*, ao invés de aproveitar as informações sobre os traques e traques qual sinalizadores de necessidades evolutivas ou oportunidades para as autorreciclagens, os percebe enquanto autodepreciadores da personalidade.

2. **Autodesconhecimento.** Na condição de não lidar bem com os traques (auto-herança patológica) a conscin evita tarefas proexológicas para não ter contato com as autofragilidades, as heterocríticas e consequentemente a visão negativa de si. A autocrítica fica prejudicada e a conscin desconhecadora dos próprios traques sente-se insegura.

3. **Descomprometimento.** A Conscin, mesmo tendo recursos, não quer assumir responsabilidades ou comprometer-se com o empreendimento grupal em razão do dispêndio de energia, empenho e esforço necessários à participação. Prioriza então a comodidade e a zona de conforto.

4. **Expectativas.** As expectativas negativas vinculadas ao próprio desempenho concernentes as tarefas à serem efetuadas, repercutem no holossoma gerando desconfortos emocionais, energéticos e somáticos estimulando a esquiva. O foco nos pensamentos contraproducentes faz a pessoa sentir ansiedade, medo, vergonha ou outras reações emocionais geradoras de descompensações das energias conscienciais (bloqueios chacrais, drenagem de energia) e reações somáticas (taquicardia, boca seca, frio na barriga).

5. **Insucessos.** Experiências prévias mal sucedidas podem incentivar a conscin a acreditar na própria insuficiência e evitar situações similares posteriores. Neste caso ocorre generalização do insucesso levando a conscin a replicar o padrão de incapacidade em diversas outras situações e áreas de atuação.

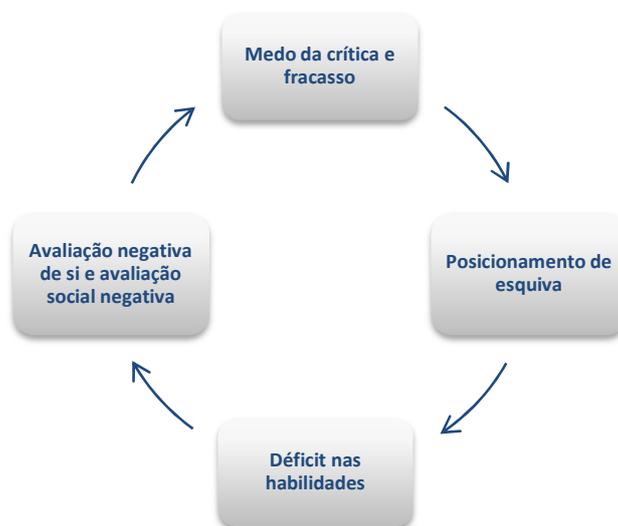
6. **Mesologia.** O restringimento consciencial auxilia nas renovações de ideias e reconvivências pessoais, porém é indutor do esquecimento da realidade consciencial, o qual coloca a conscin suscetível às influências mesológicas desfavoráveis, tais quais repressões e condicionamentos sociais favorecedores de autopatopense-nes, persistentes condutores da esquiva. Segundo Vieira, *a mesologia (ecologia) é um dos mais potentes holopense-nes na vida intrafísica, capaz de anular talentos e próxis de legiões de conscins* (2003, p. 61).

## III. CONSEQUÊNCIAS

**Prejuízos.** Diversos prejuízos são acarretados devido ao *posicionamento de esquiva*. A conscin desperdiça a vida humana quando deixa de ter as experiências pessoais produtivas por não saber lidar com adversidades, obstáculos, impedimentos, apuros, pressões, desvantagens ou inconveniências.

**Ciclogia.** Existe grande chance de entrar no *ciclo da conscin pusilânime*, o qual inicia pelo medo da crítica ou do fracasso; a conscin evita a experiência ou autexposição; não cria habilidades para lidar com a situação; mantém a avaliação negativa de si mesma, assim, teme ainda mais a crítica ou fracasso e desta forma, o ciclo se perpetua. Eis, a seguir a representação visual gráfica do *ciclo da conscin pusilânime*:

### 1 – Gráfico Visual *Ciclo da Conscin Pusilânime*



**Trafões.** Há trafões da consciência desconhecidos ou ociosos por falta da autexperimentação e autexposição, prática e experiência restringindo a ativação do processo holomnemônico de recuperação de cons do *Curso Intermissoivo*.

**Trafões.** Os trafões são fortalecidos devido à autocorrupção e autengano da conscin esquiva e imatura, a qual não faz autopesquisa e mantém autocrítica distorcida.

**Trafais.** Os trafais são negligenciados, não há empenho suficiente para o reconhecimento e / ou enfrentamento dos traços faltantes necessários e prioritários para evolução consciencial.

**Intermissibilidade.** Os conhecimentos adquiridos no *Curso Intermissoivo* e os potenciais da consciência, os quais deveriam ser efetivados na prática da vida humana, são inibidos, restringindo o desenvolvimento pessoal e o cumprimento da proéxis.

### **O POSICIONAMENTO DE ESQUIVA IMPEDE A CONSCIN DE ASSUMIR A REAL MATURIDADE CONSCIENCIAL, RESULTANDO NA ESTAGNAÇÃO EVOLUTIVA, IMPRODUTIVIDADE PESSOAL E NO INCOMPLÉXIS.**

**Ganhos secundários.** Não existem ganhos reais quando a consciência se apoia no comportamento de não fazer, e mesmo os ganhos secundários nutrindo o comodismo antirreciclogênico e a autoimagem fantasiosa, trazem a insatisfação pela autossuperação não realizada.

**Melin.** A conscin quando nada faz, também não colhe os frutos positivos das produções assistenciais, podendo gerar sentimento de vazio interior, tristeza e até depressão.

**Autopenenometria.** Segundo a *Autopenenometria*, eis, listados em ordem alfabética, entre outros, 4 componentes do holopenene pessoal, os quais, apresentam relação estreita com o tema:

1. **Autestima.** A autestima é construída a partir do autesforço e das superações pessoais. Quando a pessoa deixa de produzir, a autestima é enfraquecida e as crenças existentes de fracasso são reforçadas. A pessoa se sente cada vez menos capaz.

2. **Autoconceito.** Quando o autojuízo é de inaptidão e incompetência a confiança pessoal é abalada.

3. **Autodesempenho.** A maneira pela qual a pessoa pensa e sente sobre si, afeta diretamente o autodesempenho perante as atividades diárias.

4. **Autoimagem.** Com o propósito de não entrar em contato com as fraquezas pessoais, a consciência pode criar a imagem idealizada de si mesma e manter a autopercepção distorcida.

**Cognição.** O processamento da cognição quando ocorre de modo depreciativo acomete negativamente as emoções e comportamentos e favorece de a conscin manter o subnível nas atividades. Segundo Vieira, *o assédio mentalsomático é aquele instalado a partir do traçar mentalsomático capaz de afetar o processo cognitivo e perceptivo da conscin* (2003, p.432).

**Interligações.** Com padrões pensênicos negativos de nulidade, inaptidão e insuficiência, derivados do autassédio mentalsomático, são formadas conexões com consciexes baratroféricas retroalimentadoras do posicionamento de esquiva. O rompimento deste padrão se dá quando a conscin faz o autodesassédio através do autenfrentamento e reciclagem pessoal.

#### IV. AUTENFRENTAMENTO E RECICLAGEM

**Questionamento.** Questionar-se aciona o processo do autenfrentamento, portanto, é oportuna a indagação feita por Vieira: *Perante os problemas existenciais existem duas categorias de pessoas: as esquivantes e as enfrentadoras. – “qual das duas é a sua categoria?”* (2014, p. 633).

**Rompimento.** O rompimento da estrutura do *posicionamento de esquiva* pode advir do reconhecimento dos prejuízos gerados, quando o intermissivista entende estar dentro de mecanismo inadequado para a evolução consciencial e decide mudar.

**Autoconscienciometria.** Foi por meio da *Autoconscienciometrologia* que esta autora começou a desenvolver o autoconhecimento de maneira sistemática, defrontou-se com os traços de personalidade e adentrou mais na própria realidade consciencial.

**Priorização.** A priorização da autavaliação mediante o Conscienciograma e heterocríticas recebidas na condição de conscin-cobaia nos cursos da CONSCIUS fez a autora obter maior lucidez sobre o processo evolutivo pessoal e conseqüentemente crescente realismo do atual patamar evolutivo.

**Conscienciometria.** Nos cursos da CONSCIUS (*Recin I, II e Conscin-Cobaia*) são formados campos de reflexão sobre os traços pessoais a partir da leitura dos questionamentos autoconscienciométricos das folhas de avaliação do Conscienciograma, os quais propiciam a ampliação da autoconsciencialidade e facilitam o autocohecimento.

**Ciclo da interassistência.** Após as reflexões intraconscienciais e autocríticas, a conscin tem a oportunidade de expor-se e receber heterocríticas construtivas, na condição de cobaia, retornando novamente à autocrítica em um *ciclo interassistencial desdramatizado*.

**Pontos cegos.** As heterocríticas, essenciais neste processo, possibilitam ampliar o autoconhecimento a partir das contribuições do ponto de vista dos colegas, os quais, trazem visões, entendimentos e concepções desconhecidas pela própria pessoa.

**Dinâmica.** A dinâmica da heterocrítica nos conscins-cobaiais dos cursos trabalha inicialmente com os traços da consciência, indispensáveis para defrontar traços e traçais abordados no campo conscienciométrico.

**Reconhecimento.** O reconhecimento realista dos trafores, maus hábitos, invirtudes, vícios, defeitos são essenciais para a aquisição de novos padrões de manifestação, hígidos e homeostáticos.

**Recin.** A recin da autora foi iniciada a partir do autodiagnóstico admitido, capaz de provocar reflexões fundamentais e motivar a reciclagem através dos trafores.

**Trafórismo.** A assunção das tarefas proexológicas aconteceu por meio da utilização dos próprios trafores, os quais aos poucos deixaram de ser banalizados e tornaram-se aliados nas atividades diárias.

**CPC.** A construção do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) foi parte do receituário técnico para o estabelecimento da nova forma de atuar, contando principalmente com neoposturas a serem assumidas. Os trafores ou neotrafores são os objetivos evolutivos a serem alcançados na manifestação diária, os quais auxiliam na superação dos trafores no decorrer da utilização da técnica.

**Cláusula.** A principal cláusula do CPC foi a de usar os trafores “vontade firme” e “capacidade de realização” da autora, na prática das atividades interassistenciais negligenciadas até aquele momento, expondo-se à empreitadas de diferentes tipos fazendo uso do *princípio da descrença*.

**Autoconhecimento.** Quando saímos do mundinho pessoal, do egoísmo, para olhar para os outros, ampliamos não só a visão de mundo, mas também, a visão de nós mesmos. De acordo com Vieira, o *autoconhecimento somente se dinamiza quando a pessoa sai de si, serve aos outros e volta a si mesma, em espirais de reciclagens ininterruptas* (1994, p. 668).

**Neopensene.** Neopensenes e neocomportamentos constituíram a nova fase, onde foi possível começar a reciclar a forma de pensar, sentir e agir, a reorganizar o raciocínio, e com as novas vivências, instaurar padrões autopensênicos mais homeostáticos.

**Exemplos.** Eis, listados em ordem alfabética, 7 exemplos profiláticos implementados pela autora no exercício do *antiposicionamento de esquiva*:

1. **Assumir coordenação de curso.**
2. **Assumir os próprios trafores.**
3. **Disponibilizar-se para assistência.**
4. **Disponibilizar-se para ser cobaia.**
5. **Fazer parte da equipe da *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial* (DPCI).**
6. **Ministrar aula de Conscienciologia ininterruptamente.**
7. **Priorizar a escrita conscienciológica de artigos, verbetes e livros.**

**Interassistência.** É importante ressaltar que as dificuldades, incômodos e os assédios não desapareceram, contudo passou a ser encarado e tratado de maneira traforista. O processo começou a ser compreendido enquanto parte do seguimento evolutivo interassistencial.

**Despeticidade.** Para os que buscam o caminho da interassistência e da despeticidade é importante reconhecer, conforme Alvez & Fonseca apresentam sucintamente, *despeticidade não é buscar o conforto e evitar a perturbação. É não se perturbar com o desconforto da interassistência* (2014, p. 13).

**Autenfrentamento.** O autenfrentamento predispõe à reciclagem e recuperação de cons, tornando a consciência mais coerente com a própria realidade intermissiva.

**Transformações.** Contudo, é importante desenvolver e aplicar o discernimento em relação às expectativas quanto às próprias recins, visto não existir, pelo menos no conhecimento desta autora, grandes saltos ou autotransformações abruptas na evolução. Toda mudança pensênica, com aquisição de neossinapses é resultado de autesforços e autoinvestimentos ao longo do tempo.

**Percentuais.** A autora admite nas suas manifestações intra e extrafísica percentuais de *posicionamento de esquiva* ainda não distinguidos, inclusive possíveis de serem vistos no texto, pelo leitor ou leitora, com maior

acuidade. Pois compreende o processo evolutivo funcionando na consciência tal qual analogia da “casca de cebola”, onde é necessário retirar a primeira camada para visualizar a próxima.

## CONCLUSÃO

**Manutenção.** Levando em consideração os aspectos elencados neste artigo, a autora percebeu ser o *posicionamento de esquiva* tráfego mantenedor de patopensenes persistentes alimentando a autocorruptibilidade. Traçando prejuízos significantes na evolução da consciência e comprometendo especialmente a autoproexis.

**Trafos.** De acordo com a casuística desta autora, entende-se ser possível fazer a autorreciclagem utilizando, por exemplo, os próprios trafores e a técnica do CPC, obtendo resultados pessoais nas tarefas interassistenciais.

### Bibliografia Específica:

1. **Alves, Albert; Fonseca, Djalma;** *Programa de Aceleração da Desperticidade – PROAD sob o Enfoque da Conscienciometria;* Artigo; *GLASNOST;* Revista; Anual; Vol. 1; N.1; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS);* Foz do Iguaçu, PR; Jul., 2014; página 13.
2. **Arakaki, Kátia;** Holociclo: *Laboratório do Desassédio Mentalsomático;* Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; Abr./Jun., 2004; página 64.
3. **Houaiss, Antônio; & Villar, Mauro de Salles;** *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa;* apes. Mauro de Salles Villar; pref. Antonio Houaiss; LXXXIII + 2.924 p.; microbiografia; refs.; 30,5 x 23 x 7 cm; enc.; 1ª Ed.; *Objetiva;* Rio de Janeiro, RJ; 2001; página 1.241.
4. **Teles, Mabel;** *Profilaxia das Manipulações Conscionais;* 345 p.; 44 caps.; 344 refs.; enus.; glos. 187 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, Pr; 2007; página 245.
5. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 432.
6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 633.
7. **Idem;** *Manual da Proexis: Programação Existencial;* 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC);* Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 61.
8. **Idem;** *Reciclogenia;* In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia;* 11.034 p.; glos. 2.498 termos; 191 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 9.306 a 9.309.
9. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia;* 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.;ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 668.

### Infografia Específica:

1. **Ornellas, Magali;** *Posicionamento de esquiva;* tertúlia n. 3.144; 27 ago. 2014. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=bH3qegOQB\\_s](https://www.youtube.com/watch?v=bH3qegOQB_s)>. Acesso em: 03 fev. 2015.
2. **Ornellas, Magali;** *Posicionamento de esquiva;* verbete; 27 ago. 2014. Disponível em: <[http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=17&dir=DESC&order=name&Itemid=3&limit=20&limitstart=120](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=17&dir=DESC&order=name&Itemid=3&limit=20&limitstart=120)>. Acesso em: 03 fev. 2015.

### Minicurriculo:

**Magali Ornellas** é Graduada em Psicologia e Ciências Biológicas. Especialista em Gestão de Pessoas e Dinâmica dos Grupos. Atualmente faz especialização em Terapia Cognitivo-Comportamental. Professora e voluntária da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*. Tenepessista. Verbetógrafa.